

Sumário

Parte I INTRODUÇÃO

Capítulo I ► NOÇÕES GERAIS DE CRIMINOLOGIA.....	21
1. Conceito de criminologia	21
2. História da criminologia	23
3. Evolução histórica do direito de punir e formação da sociedade disciplinar	33
4. Finalidades da criminologia	43
5. Métodos da criminologia	46
5.1. Empirismo.....	46
5.2. Interdisciplinaridade.....	49
6. Objeto da criminologia	50
6.1. Delito	52
6.2. Delinquente	54
6.3. Vítima.....	55
6.4. Controle social	57
7. Criminologia e direito penal.....	60
8. Criminologia e política criminal.....	63
9. Classificação da criminologia	65
9.1. Criminologia científica	65
9.2. Criminologia aplicada.....	66
9.3. Criminologia acadêmica	66
9.4. Criminologia analítica.....	66
9.5. Criminologia crítica, dialética ou radical	66
9.6. Criminologia da reação social	66
9.7. Criminologia organizacional.....	66
9.8. Criminologia clínica ou microcriminologia	66

9.9. Criminologia verde (<i>green criminology</i>).....	68
9.10. Criminologia do desenvolvimento	70
9.11. Criminologia midiática.....	71
9.12. Criminologia fenomenológica.....	71
9.13. Criminologia cultural	71
9.14. Criminologia feminista	75
9.15. Criminologia <i>queer</i>	84
9.16. Criminologia cautelar ou preventiva	87
Capítulo II ► MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA	89
1. Criminologia clássica e neoclássica.....	89
2. Criminologia positivista	89
3. Criminologia moderna	90
Capítulo III ► ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS.....	93
1. Escola clássica (ou retribucionista).....	93
2. Escola positiva	98
3. Escola de Lyon, escola antropossocial ou criminal-sociológica.....	109
4. “Terza Scuola” italiana ou escola crítica	109
5. Escola técnico-jurídica	111
6. Escola sociológica alemã, escola de Marburgo, escola moderna, nova escola ou escola de política criminal.....	111
7. Escola correcionalista	114
8. Escola da nova defesa social	118
9. Movimento psicossociológico	120
10. Movimento lei e ordem.....	121

Parte II MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA

Capítulo I ► CLASSIFICAÇÃO DAS TEORIAS CRIMINOLÓGICAS	127
1. Teorias de nível individual (o homem delinquente)	127
2. Teorias macrosociológicas (a sociedade criminógena).....	127
Capítulo II ► TEORIAS CRIMINOLÓGICAS	133
1. Escola de Chicago (1920-1940)	133
1.1. Teoria Ecológica ou da Desorganização Social	137

1.2. Teoria Espacial	141
1.3. Teoria das Janelas Quebradas (<i>The Broken Windows Theory</i>)	142
1.4. Teoria da Tolerância Zero	143
1.5. Teoria dos Testículos Despedaçados ou Testículos Quebrados (<i>Breaking Balls Theory</i>).....	145
2. Teorias da aprendizagem social ou <i>social learning</i>	145
2.1. Teoria da Associação Diferencial	146
2.2. Teoria da Identificação Diferencial	152
2.3. Teoria do Condicionamento Operante.....	152
2.4. Teoria do Reforço Diferencial	153
2.5. Teoria da Neutralização	153
3. Teoria da anomia.....	155
4. Teoria da subcultura delinquente	162
5. Teoria da rotulação social, do etiquetamento, da reação social, do interacionismo simbólico ou <i>labeling approach</i>	166
6. Teoria crítica, radical, marxista ou nova criminologia	179
7. Teoria do delito como eleição	188
8. Teoria das predisposições agressivas	189
9. Teoria behaviorista ou do comportamentalismo	189
10. criminologia ambiental	190
10.1. Teoria da escolha racional (Ronald Clark e Derek Cornish).....	191
10.2. Teoria das atividades rotineiras (Lawrence. E. Cohen e Marcus Felson).....	192
10.3. Teoria das Oportunidades (Lawrence E. Cohen e Marcus Felson).....	193
10.4. Teoria do Padrão Cultural (Paul Brantingham e Patrícia Brantingham)	194
11. Teorias psicanalíticas da criminalidade	195
11.1. Psicanálise e Criminologia.....	195
11.2. Teorias psicanalíticas – crime como ato individual	199
11.3. Teorias psicanalíticas da sociedade punitiva	200

Parte III VITIMOLOGIA

Capítulo I ► ORIGEM, CONCEITO E RELEVÂNCIA	207
Capítulo II ► EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PAPEL DA VÍTIMA NO DIREITO PENAL	213
1. Período da vingança privada, de protagonismo da vítima ou idade do ouro da vítima	213

2. Período da vingança pública ou de neutralização do poder da vítima	213
3. Período humanista ou de revalorização do papel da vítima	213
Capítulo III ► CLASSIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS.....	217
Capítulo IV ► PROCESSOS DE VITIMIZAÇÃO.....	225
1. Vitimização primária, secundária, terciária e quaternária	225
2. Crime de violência institucional	233
Capítulo V ► VITIMOLOGIA E JUSTIÇA CRIMINAL.....	239
1. Prevenção vitimária da delinquência	239
2. Política social e programas assistenciais e de proteção às vítimas	240
3. Papel da vítima na política criminal e no controle social formal	241
Capítulo VI ► SÍNDROMES NA VITIMOLOGIA.....	245
1. Síndrome de Estocolmo, vinculação afetiva de terror ou traumática	245
2. Síndrome de Lima.....	245
3. Síndrome de Londres	246
4. Síndrome de Oslo	247
5. Síndrome da mulher de Potifar.....	247
6. Falsas memórias	248
7. Síndrome de Otelo.....	248
8. Síndrome de Dom Casmurro	249
9. Síndrome do Peter Pan.....	250
10. Síndrome da Wendy.....	250
11. Síndrome da Mulher Maltratada, Espancada ou Agredida	251
12. Síndrome do Desamparo ou do Abandono Aprendido	251
13. Síndrome da Gaiola de Ouro.....	252
14. Síndrome da Barbie.....	252
15. Efeito Lúcifer	253
16. Síndrome da Mão Alheia ou da Mão Alienígena.....	253
17. Síndrome da Alice no País das Maravilhas ou Síndrome de Todd	254
18. Síndrome de Jerusalém	254
19. Síndrome de Cotard, do cadáver ambulante, delírio de negação ou niilista	254
20. Síndrome de Boderline ou da personalidade emocionalmente instável	254
21. Síndrome de Capgras	255

Parte IV
PREVENÇÃO CRIMINAL E REAÇÃO SOCIAL

Capítulo I ► PREVENÇÃO CRIMINAL.....	259
1. Conceito	259
2. Modelos teóricos de prevenção do delito	261
2.1. Modelo clássico.....	261
2.2. Modelo neoclássico.....	261
3. Classificações	261
3.1. Dimensão clássica	262
3.2. Dimensão política.....	270
3.3. Dimensão pluridimensional	271
Capítulo II ► FATORES SOCIAIS DA CRIMINALIDADE	273
1. Sistema econômico	273
2. Pobreza e miséria	273
3. Fome e desnutrição	274
4. Habitação	274
5. Educação	274
6. Mal vivência	275
7. Meios de comunicação	276
8. Migração	277
9. Crescimento populacional	277
10. Preconceito	277
11. Política.....	277
Capítulo III ► PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DO DELITO	279
1. Programas de prevenção espacial ou geográfica	279
2. Programas de remodelação da convivência urbana.....	279
3. Programas de orientação comunitária	279
4. Programas de prevenção vitimária.....	279
5. Programas político-sociais de prevenção	280
6. Programas de prevenção da reincidência.....	280
Capítulo IV ► MODELOS DE REAÇÃO AO DELITO	281
1. Modelo clássico, dissuasório ou retributivo.....	281
2. Modelo ressocializador	282

3. Modelo restaurador, integrador, consensual de justiça penal ou justiça restaurativa	283
Capítulo V ► TEORIAS LEGITIMADORAS DA PENA.....	289
1. Teorias absolutas ou retributivas.....	289
2. Teorias relativas (preventivas ou utilitárias).....	291
2.1. Teorias da prevenção geral.....	291
2.2. Teorias da prevenção especial ou individual	295
3. Teorias unitárias, ecléticas ou mistas	300
3.1. Teoria dialética unificadora (Claus Roxin)	301
3.2. Garantismo (Ferrajoli)	301
4. Teoria agnóstica ou negativa (Zaffaroni)	303
Capítulo VI ► PROCESSOS DE CRIMINALIZAÇÃO.....	305
1. Criminalização primária	305
2. Criminalização secundária.....	306
Capítulo VII ► ESTATÍSTICA CRIMINAL E CIFRAS CRIMINAIS	309
1. Cífra negra	310
2. Cífra dourada.....	312
3. Cífra cinza	314
4. Cífra amarela	315
5. Cífra verde	316
6. Cífra rosa	316
7. Cífra azul.....	316
8. Cífra vermelha	317
9. Cífra branca	317
Capítulo VIII ► TÉCNICAS E TESTES CRIMINOLÓGICOS	319
1. Técnicas de investigação	319
2. Técnicas de investigação sociológica	319
2.1. Perfilamento criminal (<i>criminal profiling</i>).....	320
2.1.1. Conceito e técnicas de perfilamento	320
2.1.2. Histórico.....	321
2.1.3. Perfil geográfico do agressor.....	322
2.1.4. Perfil genético do agressor no Brasil.....	324
3. Testes de personalidade projetivos	328

4. Testes de personalidade prospectivos	329
5. Testes de inteligência	329
Capítulo IX ► CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS	333
1. Classificação etiológica de Hilário Veiga de Carvalho	333
1.1. Biocriminosos puros (pseudocriminosos)	333
1.2. Biocriminosos preponderantes.....	333
1.3. Biomesocriminosos	334
1.4. Mesocriminosos preponderantes.....	334
1.5. Mesocriminosos puros (pseudocriminosos).....	334
2. Classificação natural de Odon Ramos Maranhão	334
2.1. Criminoso ocasional.....	335
2.2. Criminoso sintomático.....	335
2.3. Criminoso caracterológico	335
3. Classificação de Guido Arturo Palomba	335
3.1. Criminosos impetuosos.....	335
3.2. Criminosos ocasionais.....	335
3.3. Criminosos habituais.....	335
3.4. Criminosos fronteiriços	336
3.5. Loucos criminosos	336
4. Classificação de Cesare Lombroso e de Enrico Ferri.....	336
4.1. Criminoso nato.....	336
4.2. Criminoso louco.....	336
4.3. Criminoso de ocasião ou ocasional.....	336
4.4. Criminoso por paixão ou passional.....	337
4.5. Criminoso habitual	337
5. Classificação de Raffaele Garofalo	338
5.1. Criminoso assassino.....	338
5.2. Criminoso enérgico ou violento.....	338
5.3. Ladrão ou neurastênico.....	338
Capítulo X ► EXAME CRIMINOLÓGICO.....	341
Parte V	
MOVIMENTOS ATUAIS DE POLÍTICA CRIMINAL	
Capítulo I ► ABOLICIONISMO PENAL.....	347

1. Louk Hulsman.....	349
2. Thomas Mathiesen.....	350
3. Nils Christie	351
4. Michel Foucault	351
Capítulo II ► MINIMALISMO.....	355
Capítulo III ► NEORREALISMO	361
Capítulo IV ► GARANTISMO PENAL.....	363
Capítulo V ► TENDÊNCIAS SECURITÁRIA, JUSTICIALISTA E BELICISTA.....	367
Capítulo VI ► DIREITO PENAL DO FATO E DIREITO PENAL DO AUTOR	369
Capítulo VII ► DIREITO PENAL DO INIMIGO	371
1. Conceito, características e fundamentos filosóficos.....	371
2. Velocidades do direito penal.....	374
2.1. Direito Penal de primeira velocidade	375
2.2. Direito Penal de segunda velocidade.....	375
2.3. Direito Penal de terceira velocidade.....	375
2.4. Direito Penal de quarta velocidade	376
3. Teoria do cenário da bomba relógio (<i>the ticking time bomb scenario</i>).....	378
Capítulo VIII ► DIREITO PENAL DE EMERGÊNCIA, DIREITO PENAL SIMBÓLICO E DIREITO PENAL PROMOCIONAL	379
Capítulo IX ► DIREITO PENAL SUBTERRÂNEO E DIREITO PENAL PARALELO	383
Capítulo X ► JUSTIÇA PENAL ATUARIAL.....	385

Parte VI CRIMINOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Capítulo I ► MODELOS DE JUSTIÇA CONTEMPORÂNEOS.....	389
1. Justiça Restaurativa	389
2. Justiça Terapêutica.....	393
3. Justiça Instantânea.....	394
Capítulo II ► A SITUAÇÃO CARCERÁRIA BRASILEIRA E PROBLEMAS RELACIONADOS À PRISÃO (SUPERLOTAÇÃO, ESTIGMATIZAÇÃO, VIOLÊNCIA E ABUSO).....	395
Capítulo III ► A PRISÃO COMO PENA HEGEMÔNICA E ALTERNATIVAS À PRISÃO	405
Capítulo IV ► POLÍTICA CRIMINAL DE “GUERRA ÀS DROGAS” E SUPERENCARCERAMENTO	411

Capítulo V ► CRIMINOLOGIA E CRIME ORGANIZADO	417
Capítulo VI ► <i>BULLYING</i>	423
Capítulo VII ► ASSÉDIO MORAL	427
Capítulo VIII ► <i>STALKING</i>	429
Bibliografia	431